

Quem era a jovem que morreu atropelada ao cair de moto por aplicativo em Ananindeua?

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 31 de agosto de 2026



A jovem Vanessa Vasconcelos de Lima, de 20 anos, morreu na manhã de sábado (29) em um grave acidente no elevado da rodovia Mário Covas, em Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém. Ela estava na garupa de uma motocicleta utilizada para transporte por aplicativo quando caiu na pista e foi atingida por um caminhão. Vanessa morreu ainda no local.

O acidente aconteceu por volta das 11h, em um dos trechos de maior movimentação da região, próximo ao encontro da Mário Covas com a BR-316. Segundo informações preliminares repassadas pela Polícia Militar e reproduzidas por veículos locais, o motociclista teria tentado ultrapassar o caminhão quando perdeu o equilíbrio e caiu. Vanessa também foi lançada ao asfalto e acabou atingida por uma das rodas do veículo de carga. A dinâmica exata, entretanto, ainda é investigada.

Vanessa utilizava moto por aplicativo

Vanessa era passageira de uma motocicleta de transporte por aplicativo. Informações divulgadas após a identificação da vítima apontam que ela seguia para a casa do namorado, no

bairro de Águas Lindas. Outros relatos familiares indicam que a jovem também pretendia buscar pertences pessoais.

As primeiras informações sobre o acidente começaram a circular ainda durante a manhã, acompanhadas de vídeos feitos por pessoas que estavam na região. Nas imagens, era possível observar a motocicleta caída sobre a pista e a movimentação das equipes de segurança.

A Polícia Militar isolou o trecho para permitir o trabalho da perícia. A Polícia Científica foi acionada para realizar o exame do local e a remoção do corpo ao Instituto Médico Legal. O acidente provocou lentidão no trânsito da Mário Covas, especialmente no sentido da avenida João Paulo II.

Motociclista sobreviveu e foi autuado

O motociclista que transportava Vanessa também caiu durante o acidente, mas sobreviveu.

Segundo informações divulgadas após a ocorrência, ele sofreu ferimentos e recebeu atendimento médico. Uma das apurações locais aponta que o condutor teve apenas escoriações leves. Depois de ser socorrido, foi encaminhado para a Seccional Urbana de Ananindeua.

A hipótese de que o motociclista tenha tentado fazer uma ultrapassagem antes de perder o controle da moto faz parte das informações preliminares levantadas pelas autoridades. A investigação ainda deverá esclarecer a posição dos dois veículos, a distância entre eles e se houve ou não contato antes da queda.

Por isso, apesar dos relatos iniciais, ainda não é possível estabelecer de forma definitiva responsabilidade individual pelo acidente.

Motorista do caminhão permaneceu no local

O motorista do caminhão não fugiu após o atropelamento. Ele permaneceu no local e, posteriormente, foi conduzido pela Polícia Militar à Seccional de Ananindeua. O condutor disse que não havia percebido a aproximação da motocicleta, mas sentiu um impacto e, ao olhar pelo retrovisor, percebeu que a passageira havia sido atingida.

A versão apresentada pelo motorista também será confrontada com os exames periciais, depoimentos de testemunhas e demais elementos reunidos pela Polícia Civil.

Condutores autuados por homicídio culposo

A Polícia Civil confirmou posteriormente que tanto o motociclista quanto o motorista do caminhão foram apresentados à Seccional de Ananindeua.

Os dois foram autuados em flagrante por homicídio culposo no trânsito na direção de veículo automotor, situação em que não há intenção de matar. Após os procedimentos policiais, ficaram à disposição da Justiça.

A autuação em flagrante, contudo, não representa condenação nem define automaticamente a responsabilidade final de cada envolvido. A dinâmica do acidente continuará sendo investigada.

Segundo a Polícia Civil, testemunhas estão sendo ouvidas e perícias foram solicitadas para ajudar a reconstruir o que ocorreu momentos antes da morte da jovem.

Morte de Vanessa provocou comoção

A identificação de Vanessa ocorreu algumas horas depois do acidente.

Famíliares informaram que a jovem tinha 20 anos e não tinha filhos. Nas redes sociais, amigos e parentes passaram a publicar mensagens de despedida.

O namorado de Vanessa também se manifestou no domingo (30), lamentando a morte da jovem. Segundo relato publicado pelo Roma News, ela seguia para a casa dele quando aconteceu o acidente.

O episódio causou forte repercussão justamente pelas circunstâncias: uma viagem rotineira de moto por aplicativo terminou em poucos segundos em uma tragédia no trânsito de Ananindeua.

Investigação busca reconstruir dinâmica do acidente

Entre os pontos que deverão ser esclarecidos estão como a motocicleta se aproximou do caminhão, em que momento ocorreu a perda de equilíbrio, se os veículos chegaram a se tocar e qual era a posição de ambos na pista.

As imagens feitas depois do acidente mostram apenas o cenário posterior e, isoladamente, não permitem determinar toda a dinâmica da ocorrência.

A perícia técnica será fundamental para estabelecer as circunstâncias da queda e fornecer elementos para a investigação conduzida pela Polícia Civil.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 31/08/2026/07:28:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?